

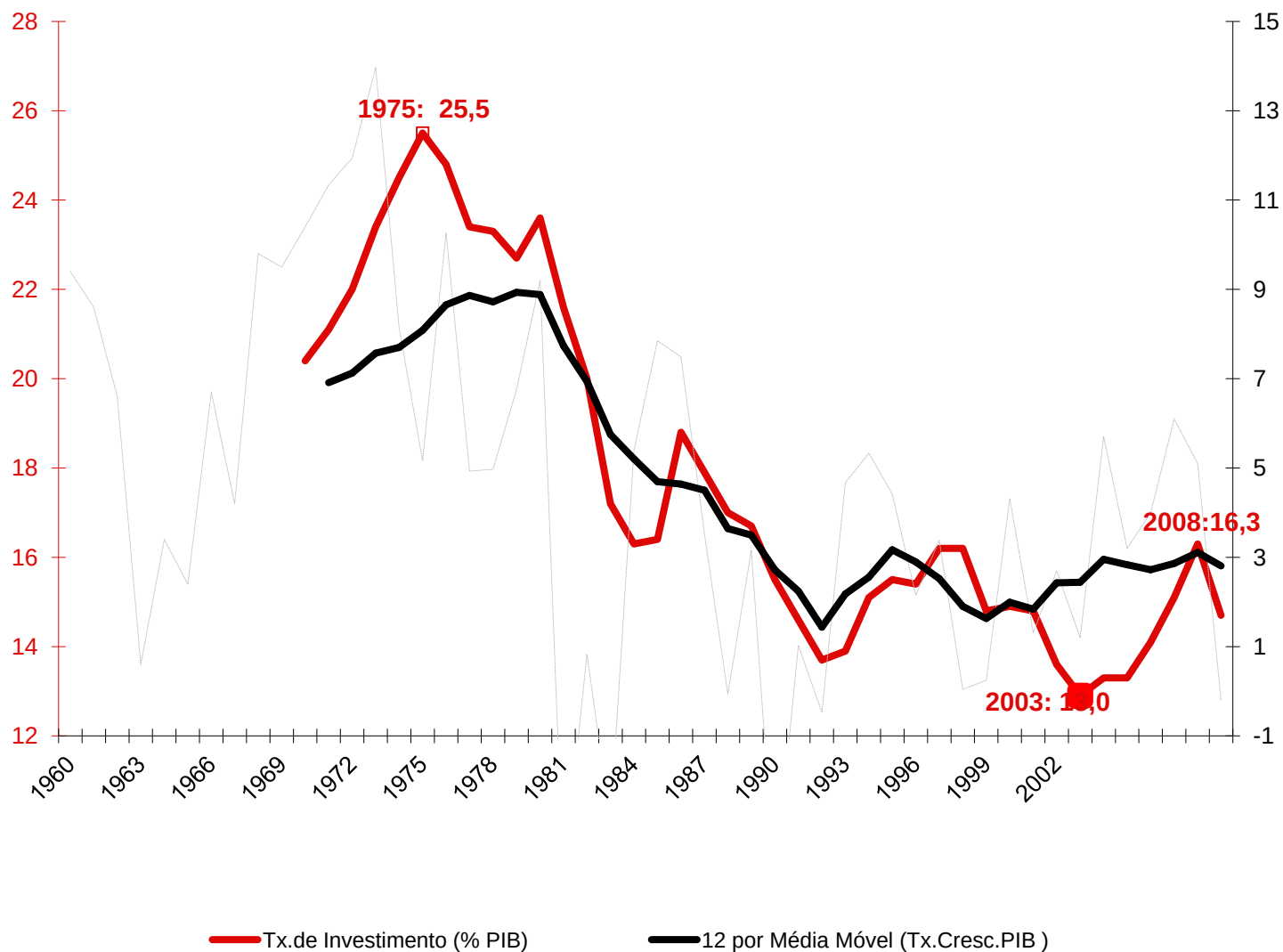
TAREFA INCONCLUSA: baixo crescimento e desindustrialização

Na audiência pública do Senado Federal sobre “o atual estado de endividamento da população brasileira e suas conseqüências financeiras, econômicas e sociais no futuro”

raul_velloso@uol.com.br

Em 9nov2011

Tx.cresc.PIB e razão Invest.-PIB (%,pr.constantes)



--Por que o Brasil, mesmo tendo estabilizado a sua economia (ou seja, tirado dos juros a parcela expressiva que antes se devia ao alto Risco-País), não consegue aumentar sua taxa de investimento de forma mais incisiva?

Taxas de investimento

Brasil 18% do PIB

Média países emergentes da Ásia: 40%

Média América Latina: acima de 18%

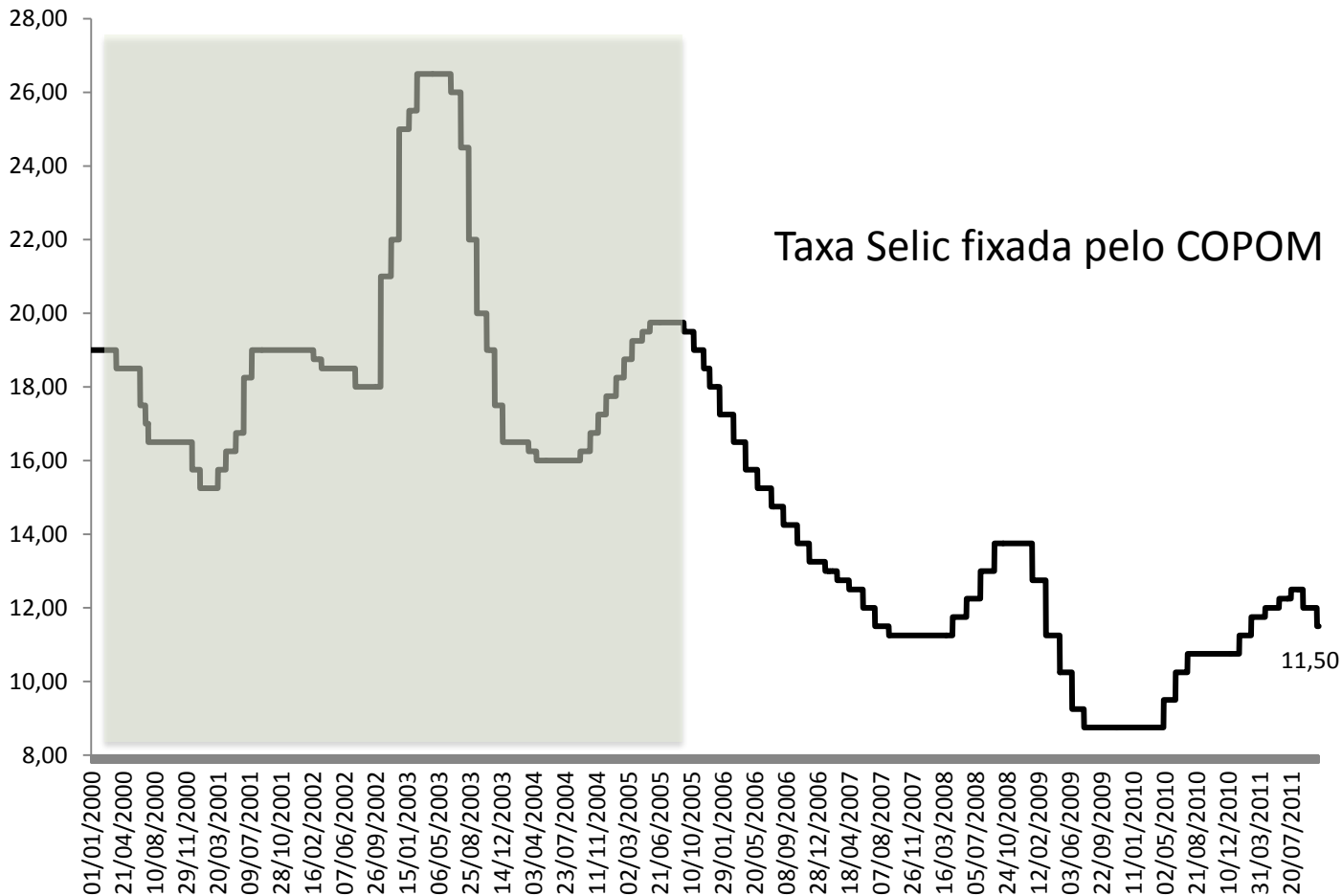
Peru 25%

México 24%

Colômbia 22%

Chile 22%

--Dadas as atuais taxas de investimento, como é possível obtê-las com juros ainda tão altos em relação ao resto do mundo e com o ambiente hostil ao investidor privado que predomina?



“X” da questão: baixa poupança interna → baixa taxa de investimento

Taxas de poupança:

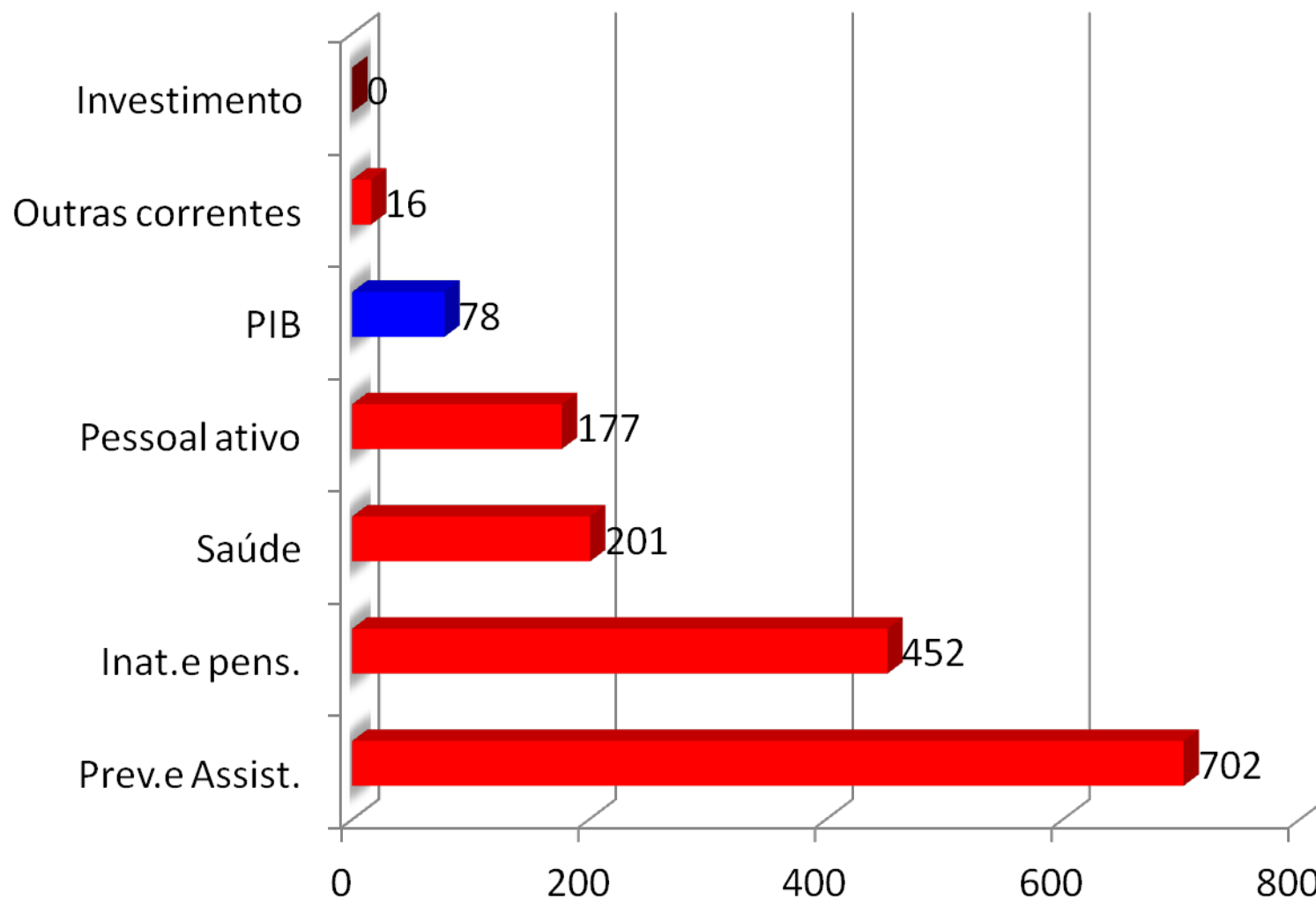
Brasil = $\frac{1}{3}$ média asiática

$\frac{2}{3}$ média América Latina

Crescimento e rigidez do gasto não financeiro da União

Gasto crescente e cada vez + rígido

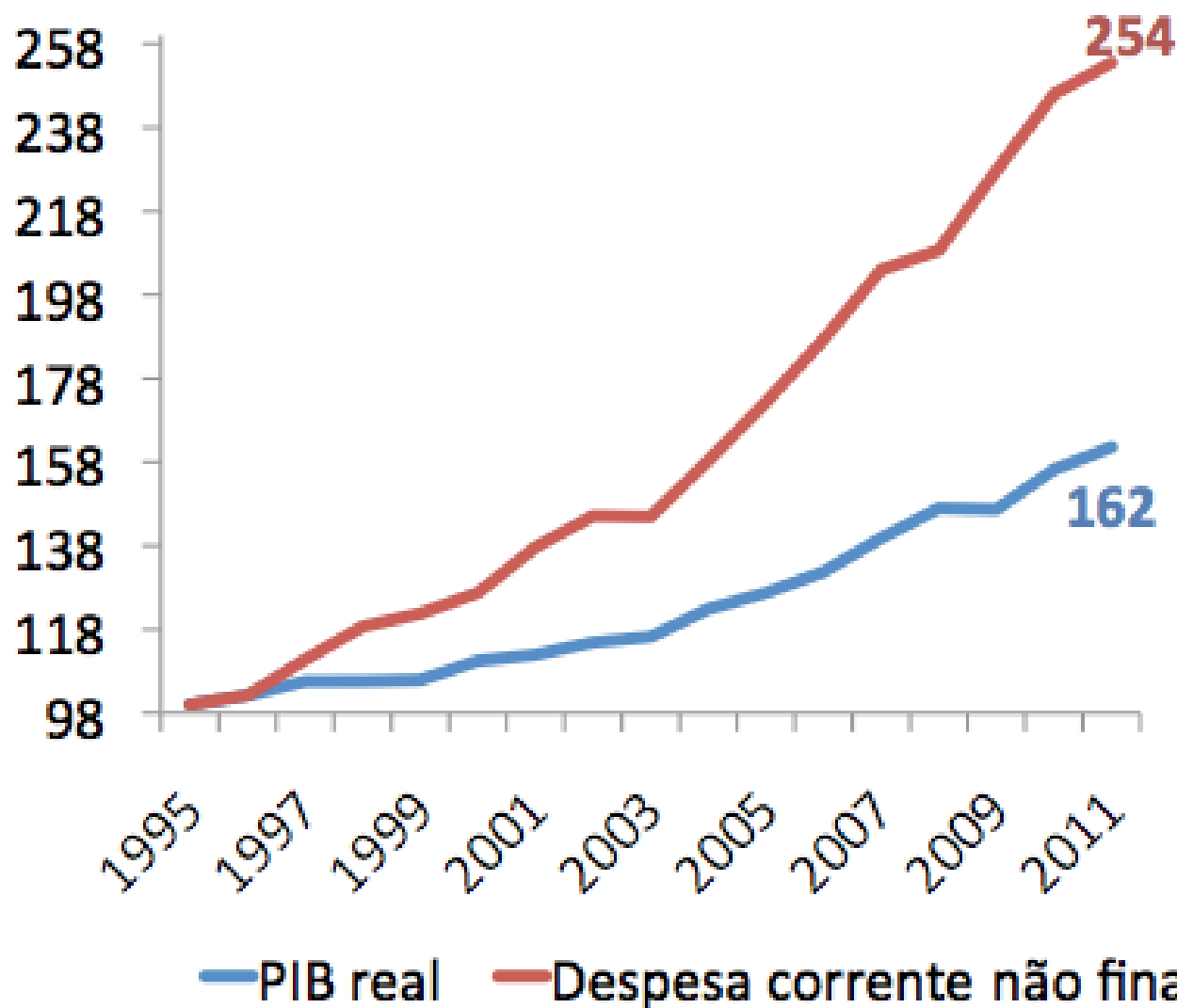
Taxas de crescimento real do gasto da União, 1987-2010



União

Índice real do gasto corrente e do PIB

(Gasto
corrente:
94% do
total)



(2011 até ago, ult. 12 m)

Alta rigidez do gasto não financeiro da União

2009

1987

- **50% do gasto vão para 50 milh.benef.prev.INSS e assist.** **16%**
- **74% é a grande folha (mais pessoal, at., in. e pen.)** **39%**
- **85% é obrigatório (mais saúde/educação)** **50%**
 - Dos quais: 20% são menos obrigatórios (pess.at., educ. e BF)
- **94% é gasto corrente**

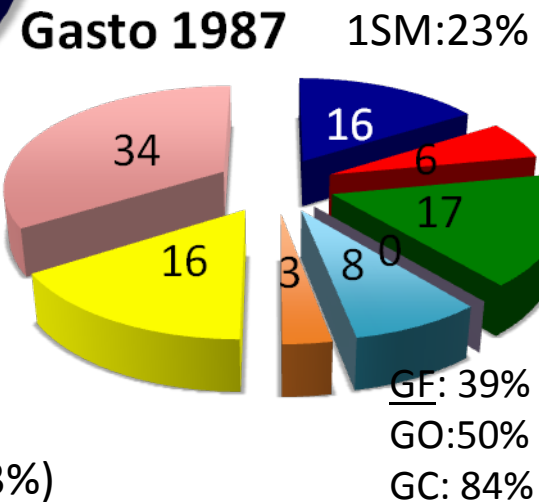
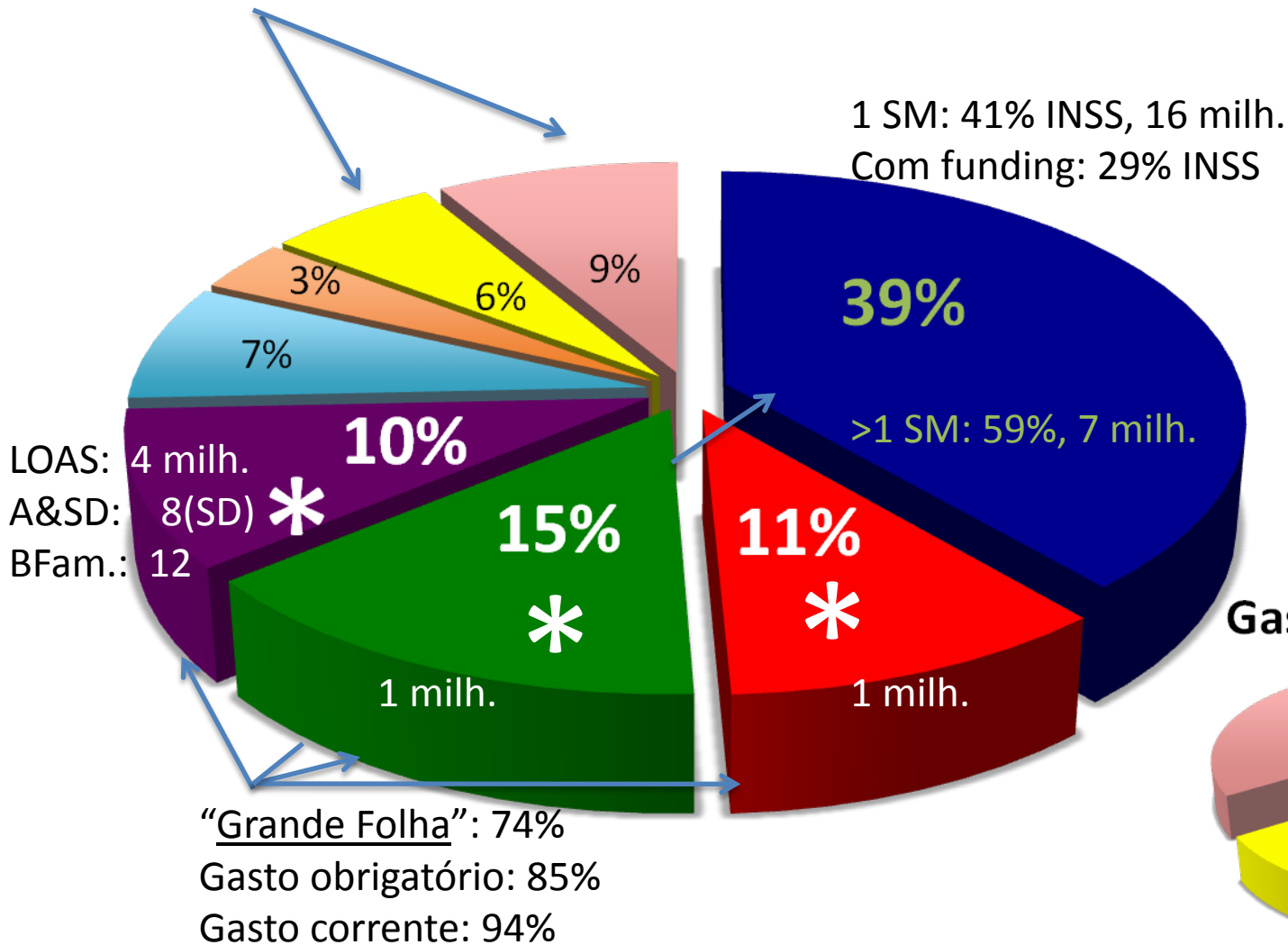
	RL-DC	SP TN	Inv.
2003	2,6	2,3	0,3
2004	3,0	2,5	0,5
2005	2,9	2,5	0,5
2006	2,6	2,1	0,6
2007	3,0	2,2	0,8
2008	3,3	2,4	0,9
2009	2,3	1,2	1,1
2010	2,6	1,3	1,3

+0,9= Capitaliz.Petrobras
2,2

Média Inv/PIB 2003-2008: 0,6% do PIB.

GASTO 2011

Não obrigatório: 15%



(“Menos” obrigatórios: pessoal ativo -- 15%; BF – 2%; Educação – 3%)